

Out. 51

CULTURA ARTISTICA DE MINAS GERAIS

TEMPORADA DE 1951

19.^a AUDIÇÃO



ELIZABETTA BARBATO, soprano

DANILO BELARDINELLI, violinista

Dia 15 de Outubro de 1951, às 21 horas, no

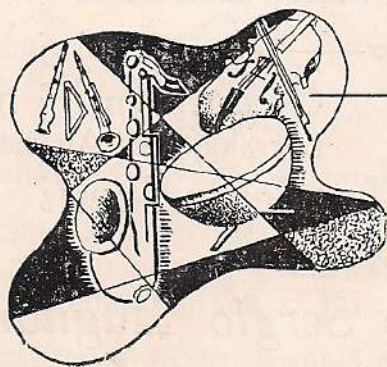
TEATRO FRANCISCO NUNES

Nos ambientes de distinção...



Nos teatros, nas salas de concerto, nos ambientes finos onde a elegância de Belo Horizonte se reúne, um nome se faz sempre lembrado — GUANABARA —

o grande e moderno magazin do coração da cidade, que apresenta sempre o que há de mais fino e elegante em roupas para homens, senhoras e crianças.



Guanabara

O MAIOR MAGAZIN DE BELO HORIZONTE

Elisabetta Barbato nasceu em Barletta (Itália).

Estudou canto em Boulogne, com Maria Aguccini, e se aperfeiçoou com Luigi Ricci, no Teatro da Opera, de Roma, depois de ter ganho uma bolsa de estudos.

Em 1945 estreou na Aida, no Teatro da Opera, de Roma, e logo depois foi chamada para cantar no Teatro Scala, de Milão.

Desde então sua carreira foi de continuada ascensão e repetidamente cantou em todos os principais teatros da Itália, entre eles o S. Carlos, de Nápoles, Massimo, de Palermo, Comunale, de Florença, Fenice, de Veneza, Carlos Felice, de Genova, etc.

Elisabetta Barbato cantou no Metropolitan de New York, no Colon, de Buenos Aires, Municipal, do Rio de Janeiro, Municipal, de São Paulo, Municipal, de Santiago do Chile, Municipal, de Caracas, nas Operas de São Francisco e de Los Angeles, repetidamente, em várias temporadas líricas.

Cantou em todos os principais teatros de Espanha e Portugal e, no corrente ano, foi contratada pelo Teatro Real, do Cairo, para cantar a "Aida", no cinquentenario de Verdi, no mesmo teatro onde Verdi dirigiu a primeira representação dessa Opera. O Rei Faruk, nessa ocasião, conferiu-lhe uma medalha de ouro, como alta condecoração artística.

No mês de Maio do corrente ano, foi escolhida pelo Governo Italiano para cantar "Aida", na Alemanha, com todo o elenco do Teatro da Opera, de Roma, enviado áquele festival internacional.

A imprensa internacional a julgou um dos maiores sopranos dramáticos de todos os tempos.

Possui um repertório de 32 óperas e neste ano, no Municipal do Rio de Janeiro, cantou D. Carlos, Lo Schiavo, Manon Lescaut, Força do Destino. No Municipal de São Paulo, cantou Adriana Lecouvreur.

Veio pela primeira vez ao Brasil em 1946, e voltou depois em 1947, 1949, 1950 e agora.



Danilo Belardinelli nasceu em 8 Dezembro de 1915

Iniciou os estudos de violino aos 4 anos e diplomou-se aos 14, no Conservatório S. Cecilia, em Roma, sob a orientação do ilustre Maestro Remy Principe, aperfeiçoando mais tarde com o célebre Ferenc Vecsey.

Ganhou em 1937 o "Grande Premio Stradivari".

Iniciou sua carreira concertística com a idade de 15 anos e desde então, em suas tournées de concertos, tocou nas principais cidades da Itália, Suíça, Alemanha, Estonia, Finlândia, Brasil, Uruguai, Chile, Venezuela e S. Domingos.

A imprensa internacional o aponta como um dos grandes valores do nosso tempo.

Danilo Belardinelli possui um autêntico "Guarnieri del Gesù".

PROGRAMA

Claudio Monteverdi 1568 - 1643	Lasciatemi morire
Giuseppe Giordani 1743 - 1798	Caro mio ben
Nicola Piccinni 1728 - 1800	Aria de Cleofide
W. A. Mozart 1756 - 1791	Bodas de Fígaro (Voi che sapete)
Johannes Brahms 1833 - 1897	Berceuse

Soprano: Elisabetta Barbato

Gaetano Pugnani 1731 - 1798	Preludio e Allegro
J. S. Bach 1685 - 1750	Chacona(violino só)

Violinista: Danilo Belardinelli

Giuseppe Verdi 1813 - 1901	Força do Destino (Pace mio Dio)
Giacomo Puccini 1858 - 1924	Tosca (Vissi d'Arte)
Carlos Gomes 1839 - 1896	O Escravo (Oh! come splendido)

Soprano: Elisabetta Barbato

Niccoló Paganini 1784 - 1840	Concerto em ré maior (Arranjo de Augusto Wilhelmi)
---------------------------------	---

Violinista: Danilo Belardinelli

Ao piano: Maestro Sergio Magnani



All' amico Serafini foto Dinami - Buenos Aires
Magnanni, grato per la
sua preziosa collaborazione.
Marina Belen nell'
B. Horizonte 1951

CHEFIA DE POLÍCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

SERVIÇO DE INVESTIGAÇÕES

Delegacia de Costumes e Jogos

O Dr. João Cláudio de Andrade, delegado de costumes e Jogos, na forma da lei, etc.

Atendendo ao que lhe requereu João Lopes, resolve conceder licença para a realização de 1 ^{Sessões} _{Espectáculos} no concerto do Anacleto Faevino, dia 9 do corrente, no auditorio do Instituto de Educação, em ^{matinées} _{soirées}, sujeitando-se o requerente aos dispositivos regulamentares referentes à moralidade e à ordem.

Os espetáculos não poderão terminar depois das 24 horas.

Eu, [assinatura], escrivão o escrevi.

Belo Horizonte, 6 de Dezembro de 1951

[assinatura]
Delegado de Costumes e Jogos

CR\$1.000,00

RECEBI DA CULTURA ARTISTICA DE MINAS GERAIS A IMPORTÂNCIA
SUPRA DE CR.1.000,00 (HUM MIL CRUZEIROS) COMO ACOMPANHADOR DE
ELISABETTA BARBATO.

BELO HORIZONTE,



agosto de 1951
[Handwritten signature]

1018